

Veja o que muda para o trabalhador com o fim da emergência de Covid-19

O fim da emergência de saúde pública anunciado pelo ministro Marcelo Queiroga, da Saúde, afetará também a vida dos trabalhadores que, desde março de 2020, estiveram sujeitos a mudanças temporárias de regras e obrigações.

A revogação do estado de enfrentamento à crise sanitária acabará definitivamente com a obrigação de as empresas exigirem o uso de máscaras, de afastarem automaticamente trabalhadores com sintomas gripais e de darem prioridade ao teletrabalho para aqueles com mais de 60 anos. Poderá ainda antecipar o fim do trabalho remoto para gestantes. Até a exigência para que os aplicativos de entrega, como iFood, Rappi e Loggi, sejam obrigados a contratar seguros contra aci-

dentes será revogada.

Passa de 170 o número de portarias do Ministério da Saúde que serão afetadas pela revogação do estado de emergência, que tratam desde regras para compras de insumos, mas que afetam também os regulamentos para os ambientes de trabalho.

Em entrevista coletiva, Queiroga disse que uma portaria publicada até o fim desta semana vai formalizar o fim do estado de emergência em saúde.

Essa publicação será acompanhada de uma nota técnica que criará, segundo Queiroga, uma transição para normas e leis vinculadas à situação de emergência. “Foi criado um ordenamento jurídico próprio e algumas leis federais perderiam seu efeito”, afirmou o ministro da Saúde. “É necessário que elas

tenham uma transição.”

Segundo Rodrigo Cruz, secretário-executivo do Ministério da Saúde, a portaria interministerial 17, de 22 de março deste ano, que dispensou o uso de máscaras, já foi uma flexibilização possível a partir dos dados epidemiológicos disponíveis, o mesmo parâmetro usado na decisão de encerrar o estado de emergência.

A declaração de emergência foi feita por meio da portaria 188, de 3 de fevereiro de 2020, pouco mais de um mês antes de a OMS (Organização Mundial da Saúde) classificar a contaminação pelo coronavírus uma pandemia.

Enquanto a medida não for publicada, todas as portarias ou leis vinculadas ao estado de emergência em saúde continuam valendo.

Fernanda Brigatti/Folhapress



Economia



Maior preço em cem anos encerra era da comida barata

Página - 03

Governo planeja reservar R\$ 11,7 bi em 2023 para dar aumento a servidores

Página - 03



Pantanal é o bioma que mais queimou desde a 1ª edição da novela

Pág - 05

Guerra impulsiona corrida pelo hidrogênio verde na Europa

Pág - 05

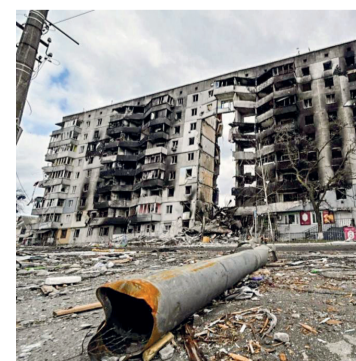
Política

Bolsonaro pede reunião com WhatsApp para tratar de acordo com TSE

Página - 04

Candidato do Novo ao Senado em SP diz que se espelha em Zema

Página - 04



No Mundo

Após convite de Zelensky, França diz que Macron não irá à Ucrânia agora



O secretário de Estado francês para Assuntos Europeus, Clément Beaune, disse que o presidente da França, Emmanuel Macron, não irá à Ucrânia “nos próximos dias”. Em entrevista à emissora Sud Radio, da França, Beaune disse que Macron irá para Kiev apenas se for útil.

Em entrevista à CNN, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, convidou Macron para visitar a Ucrânia após o francês ter rejeitado usar o termo genocídio para qualificar as ações das forças russas em território ucraniano, invadido desde 24 de fe-

vereiro.

No momento, Macron está na reta final da campanha de segundo turno pela reeleição para a Presidência da França. A eleição será no próximo domingo (24). Para Beaune, uma visita agora à Ucrânia, poderia “sem dúvida, ser mal interpretada”.

Ao explicar a posição de Macron de ir à Ucrânia apenas se ele for útil, Beaune disse que não se pode “fazer apenas uma visita simbólica”. “Tem que ser uma visita com impacto.” Ele ressaltou que a França tem dado apoio à Ucrânia com ajuda humanitária e militar. No último dia 9, o primeiro-ministro

britânico, Boris Johnson, esteve em Kiev com Zelensky. Outras autoridades europeias também estiveram na Ucrânia nos últimos dias.

Na entrevista à CNN, transmitida no domingo (17), o presidente ucraniano também expressou seu desejo de receber o americano Joe Biden. “Acho que ele virá, mas a decisão depende dele, claro, depende da segurança”, disse. “Mas acho que ele é o governante dos Estados Unidos e é por isso que ele deveria vir e ver”, explicou.

A Casa Branca está considerando enviar um representante a Kiev.

Folhapress

Coreia do Norte faz testes para aumentar eficácia de armas nucleares, diz regime

A Coreia do Norte testou um novo sistema de armamentos para melhorar a eficácia de suas armas nucleares táticas, que são armas nucleares de menor poder para atingir alvos localizados, disse a agência estatal de notícias KCNA. O ditador Kim Jong-un supervisionou o teste, segundo a agência.

A nova arma é de “melhora o poder de fogo das unidades de artilharia de longo alcance de primeira linha e a eficiência do funcionamento das armas nucleares táticas”, afirmou a KCNA. Segundo a agência, o teste foi realizado com sucesso -o texto não deixa claro em que data exa-

tamente ocorreu o exercício militar.

A Coreia do Sul reconheceu neste que os vizinhos do norte lançaram dois projéteis pela costa leste do país em direção ao mar. Os projéteis foram disparados de Hamhung por e caíram a 110 quilômetros de distância, com velocidade máxima de 4.900 km/h.

Para Ankit Panda, membro sênior do Carnegie Endowment for International Peace, com sede nos EUA, o teste provavelmente envolveu um míssil balístico de curto alcance e o primeiro sistema de lançamento de armas nucleares táticas da Coreia do Norte.

Folhapress



Novo confronto em Israel deixa feridos e põe pressão sobre coalizão de premiê



A tropa de choque israelense enfrentou palestinos em becos da Cidade Velha de Jerusalém devido a conflitos em torno do complexo de Al-Aqsa, sagrado para muçulmanos e judeus. Ao menos 18 palestinos foram presos, alguns por apedrejar ônibus, segundo a polícia.

Outros 17 ficaram feridos, 5 atingidos por balas de borracha disparadas pelas forças de segurança israelenses, de acordo com o grupo Crescente Vermelho Palestino.

Na sexta, outro conflito havia deixado 152 palestinos feridos na mesquita Al-Aqsa. A situação se dá em meio a um contexto de tensão, após

ataques perpetrados por palestinos e cidadãos de origem árabe nas ruas de Israel e, na sequência, ações militares israelenses na Cisjordânia, todos os eventos com vítimas.

Os confrontos levaram o partido Lista Árabe Unida a rever seu papel na coalizão governista do premiê israelense, Naftali Bennett. O partido afirmou neste domingo que suspenderia a participação no governo devido à reação das forças de Israel em Al-Aqsa e que considera renunciar oficialmente se não houver uma mudança de postura.

A aliança em torno do primeiro-ministro controla 60 dos 120 assentos no Parlamento, incluindo 4 da Lista Árabe Unida, primeiro par-

tido ligado a esse grupo da população a integrar um governo em Israel. A coalizão do ultradireitista Bennett já enfrentava uma crise desde o começo do mês, quando perdeu a maioria no Knesset.

Isso se deu quando Idit Silman, líder da aliança e membro do Yamina, partido de Bennett, abandonou o posto. A situação de agora aumenta ainda mais a pressão sobre a governabilidade da frente, que reúne oito siglas da ultradireita à esquerda.

A violência neste domingo começou depois que a polícia, buscando impedir o contato entre grupos religiosos distintos, confinou muçulmanos que já haviam entrado em áreas restritas no complexo de Al-Aqsa. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Maior preço em cem anos encerra era da comida barata



O principal índice global de preços de alimentos das Nações Unidas atingiu em março o maior nível em 61 anos, e série do FMI (Fundo Monetário Internacional) a partir de 1900 apon-ta recorde em cem anos.

O patamar atual supera as marcas do período da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e da primeira crise mundial do petróleo (1973-1974), segundo a ONU (Organização das Nações Unidas). Os dados do FMI sugerem que fica atrás somente do nível registrado após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

Pressionada pelo conflito na Ucrânia, a inflação de alimentos vinha subindo desde 2000 -e ganhou ímpeto antes do início da pandemia, no final de 2019.

Ela tem por trás causas conjunturais, como a Covid-19 e a guerra; e estru-

turais, como o aumento da renda na Ásia e na África e mudanças climáticas, que tornam safras imprevisíveis.

No conjunto, esses fatores marcam o fim de uma era de alimentos relativamente baratos, que ajudaram a reduzir a pobreza e a fome no mundo na segunda metade do século 20.

Para o Brasil, a explosão nos preços de comida e combustíveis criou um paradoxo: enquanto a população empobrece e reduz o padrão alimentar, as contas públicas melhoraram e o risco fiscal diminuiu com o aumento da arrecadação de impostos gerado por mais receita com exportação de commodities, como grãos e petróleo.

Em março, o índice de preços de alimentos da ONU calculado pela FAO (Organização para Alimentação e Agricultura, na sigla em inglês) atingiu 159,3 pontos,

batendo recorde anterior, de 1974 (137,4), e pressionado por todos os seus componentes: cereais, carnes, óleos, laticínios e açúcar.

Juntas e antes da guerra, Ucrânia e Rússia respondiam por 25% das exportações globais de trigo e 15% das de milho. O conflito também fez o preço do petróleo disparar mais de 45% neste ano, pressionando fretes e a cadeia de distribuição de alimentos.

Para André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ibre), preços elevados na alimentação devem “ficar no radar” por longo período. “Não se trata só de efeitos sazonais. Será muito difícil termos quedas sustentadas nos próximos anos.”

Fernando Canzian/Folhapress

INSS começa a pagar 13º em uma semana

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começa a pagar, na próxima segunda-feira (25), a primeira parcela do 13º para aposentados, pensionistas e demais segurados com direito ao valor. O dinheiro é liberado conforme o número final do benefício, sem considerar o dígito verificador.

Assim como ocorreu em 2020 e 2021, a primeira e a segunda parcelas da gratificação natalina estão sendo adiantadas para o primeiro semestre do ano. Ao todo, 31,6 milhões de segurados vão receber o dinheiro, somando R\$ 56,7 bilhões injetados na economia.

A consulta ao valor exato do 13º do INSS já pode ser feita pelo beneficiário por meio do aplicativo ou site Meu INSS. Ainda não é possível ver o valor provisionado

na conta bancária, diz o instituto.

COMO É O CÁLCULO DO 13º DO INSS

A primeira parcela corresponde à exatamente metade do valor do benefício para quem já estava aposentado em janeiro. No caso de quem se aposentou depois, o valor a ser pago é proporcional aos meses de recebimento da aposentadoria.

Já a segunda parcela pode ter desconto do Imposto de Renda para quem está obrigado a pagar. É isento do IR o benefício de até R\$ 1.903,98 por mês.

Aposentados a partir dos 65 anos têm direito a isenção extra no IR desde o mês em que fazem aniversário. Neste caso, passam a pagar o Imposto de Renda apenas benefícios acima de R\$ 3.807,96.

Cristiane Gercina/Folhapress



Governo planeja reservar R\$ 11,7 bi em 2023 para dar aumento a servidores



O secretário especial do Tesouro do Ministério da Economia, Esteves Colnago, afirmou que a equipe econômica planeja reservar R\$ 11,7 bilhões para dar aumento de salário a funcionários públicos em 2023. Ele não informou, no entanto, de quanto seria o possível reajuste.

“Não tem como falar se [o reajuste dos servidores] será linear [igual para todos] ou por carreira. A ideia é que se crie uma reserva, como o R\$ 1,7 bilhão deste ano, e que o aumento seja decidido pelo presidente”, afirmou Colnago, durante coletiva de imprensa para tratar do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), en-

caminhado pelo governo ao Congresso.

O PLDO é a proposta do governo para o Orçamento do ano seguinte e precisa ser aprovado pelo Congresso para virar lei.

O texto apresentado pelo governo na sexta contém a previsão de aumentos salariais e de reestruturação de cargos dos funcionários públicos federais em 2023. Além disso, abre a possibilidade de aumento do auxílio-alimentação ou refeição e da assistência pré-escolar aos servidores federais. Os valores dos possíveis reajustes, no entanto, não são estimados.

Nos casos do auxílio-alimentação e da assistência pré-escolar, o aumento poderá ser feito “nas hipóteses em

que o valor per capita vigente do benefício pago pelo órgão ou entidade federal for igual ou inferior ao valor per capita da União”. De acordo com o ministério, “a adoção da medida contribui para promover equidade entre os diferentes órgãos e recompor o valor dos citados benefícios”.

Atualmente, o auxílio-alimentação pago aos servidores federais ativos é de R\$ 458 por mês. O último aumento foi feito no início de 2016, ainda no governo de Dilma Rousseff. Na época, o valor passou de R\$ 373 para R\$ 458. No início deste ano, o governo sinalizou a possibilidade de aumentar o auxílio-alimentação.

Fabrizio de Castro/Folhapress

Política

Bolsonaro pede reunião com WhatsApp para tratar de acordo com TSE



O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que vai propor uma reunião com o comando do WhatsApp no Brasil para discutir com a plataforma os termos do acordo deles com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O presidente se refere à nova ferramenta do aplicativo que permite grupos com milhares de pessoas e que só irá começar a funcionar no Brasil após o segundo turno das eleições por causa de um entendimento entre o TSE e o WhatsApp.

Assim como fizera um dia antes, Bolsonaro voltou a dizer que o acordo é “inadmissível e inaceitável”. E disse já ter conversado sobre o tema com o ministro Fábio

Faria (Comunicações) para organizar uma reunião com representantes do WhatsApp no Brasil para tratar desse acordo.

As declarações foram dadas à CNN Brasil nas ruas de Guarujá, em meio a um passeio de moto do presidente pelas ruas da cidade do litoral sul de São Paulo, onde passa o feriado de Páscoa em uma unidade militar.

“Se eles [do WhatsApp] podem fazer um acordo desses com o TSE, podem fazer comigo também, por que não? Pode fazer com você, pode fazer com qualquer um. No Brasil, ou um produto está aberto a todo mundo ou tem restrição para todo mundo.”

Na mesma entrevista à CNN, Bolsonaro voltou a fa-

zer críticas ao TSE e ao ministro Alexandre de Moraes, atual vice-presidente da corte e que a assumirá o comando do tribunal dois meses antes da eleição.

“Agora o grande problema que a gente tem, e não consigo entender, é com o Tribunal Superior Eleitoral. Virou lá um grupo fechado, o TSE Futebol Clube. O que se fala é lei.”

“Há poucas semanas o Alexandre Moraes falou que quem desconfiar do processo eleitoral vai ter o registro eleitoral cassado e preso. Ô, Alexandre, eu estou desconfiado. Vai me prender? Vai caçar o meu registro? Que democracia é essa?”

Klaus Richmond/Folhapress

‘Apurar o quê? Os caras já morreram tudo, pô’, diz Mourão sobre tortura na ditadura militar



Vice-presidente da República, o general Hamilton Mourão disse não haver o que apurar sobre tortura na ditadura militar (1964-1985) e ironizou: “Já morreram tudo, pô”.

Candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, Mourão tem uma postura de defender e minimizar o regime que torturou e matou no país.

“Apurar o quê? Os caras já morreram tudo, pô”, disse, seguido de risos. “Vai trazer os caras do túmulo de volta lá?”

Mourão foi questionado por jornalistas a respeito de áudios inéditos de sessões do STM (Superior Tribunal Militar) apontam denúncias de tortura durante o período da ditadura militar.

Candidato do Novo ao Senado em SP diz que se espelha em Zema

O pré-candidato ao Senado de São Paulo pelo Novo, o deputado estadual Ricardo Mellão, diz que pretende se espelhar no governador de Minas Gerais, Romeu Zema, para sua campanha.

“Zema é um ‘case’, um modelo que deu certo. Encontrei em Minas muito mais dificuldades do que temos aqui em São Paulo. A gestão dele mostra que não podemos ser utópicos, temos de buscar o que é possível”, diz, sobre o governo do correligionário.

Líder do partido na Assembleia, Mellão afirma que fará uma campanha de centro-direita, com ideias liberais. “Vamos defender as reformas tributária e administrativa, o fim dos supersalários no serviço público, as privatizações

e a prisão após condenação em segunda instância, além de outros temas”, diz ele.

Também estará em pauta rediscutir a forma como são selecionados ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a instituição de mandatos para os membros da corte e de regras para analisar processos de impeachment contra eles, que cheguem ao Senado.

Mellão diz que o quadro para o Senado em São Paulo ainda está muito incerto. “O [apresentador José Luiz] Datena é uma incógnita, você nunca sabe se vai até o fim. Na esquerda até agora não apareceu nenhum nome, a mesma coisa no campo que apoia o atual governador”, afirma ele.

Fábio Zanini/Folhapress



O conteúdo das gravações, fruto do trabalho do professor de história do Brasil Carlos Fico, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), foi divulgado pela jornalista Miriam Leitão, do jornal O Globo, e confirmado pela Folha.

“História, isso já passou, né? A mesma coisa que a gente voltar para a ditadura do Getúlio. São assuntos já escritos em livros, debatidos intensamente. Passado, faz parte da história do país”, afirmou o vice-presidente. Ele disse, então, que “houve excesso de parte a parte”.

No primeiro ano de governo, em entrevista ao jornal francês Le Monde, Mourão chegou a dizer que a ditadura matou “poucas pessoas”.

O regime enaltecido por

Mourão teve uma estrutura dedicada a tortura, mortes e desaparecimento.

Os números da repressão são pouco precisos, uma vez que a ditadura nunca reconheceu esses episódios. Auditorias da Justiça Militar receberam 6.016 denúncias de tortura. Estimativas feitas depois apontam para 20 mil casos.

Presos relataram terem sido pendurados em paus de arara, submetidos a choques elétricos, estrangulamento, tentativas de afogamento, golpes com palmatória, socos, pontapés e outras agressões. Em alguns casos, a sessão de tortura levava à morte.

Marianna Holanda/Folhapress

Pantanal é o bioma que mais queimou desde a 1ª edição da novela



A comparação da região do Pantanal entre 1985 e 2020 não é animadora, segundo uma análise da MapBiomas realizada a pedido da Globo para a preparação da equipe de produção da novela Pantanal e entendimento de como o ecossistema foi modificado entre a primeira versão e o remake do clássico homônimo.

A análise levou em conta queimadas, desmatamento, falta de água e concluiu que o bioma perdeu 12% da cobertura de vegetação nativa nas últimas três décadas, uma área equivalente a 12 vezes o tamanho da cidade de São Paulo.

O Pantanal é, proporcionalmente, o bioma que mais queimou no Brasil em 36 anos e, dos 10 estados brasi-

leiros que mais sofreram com queimadas até 2020, Mato Grosso é o que apresentou maior ocorrência de fogo, com 389.014 km² de área devastada pelas chamas.

O conteúdo ainda aponta que agosto, setembro e outubro são os meses mais críticos e cerca de 67% da área afetada pelo fogo foi queimada mais de uma vez em 36 anos. Quando considerada a Bacia do Alto Pantanal, a perda chegou a 21%, uma área 1,3 vezes maior que o estado do Rio de Janeiro.

O Rio Taquari, que tem suas nascentes no Planalto, mudou seu curso em menos de 30 anos, abandonando mais de 150 km de leito seco. A análise ainda mostrou que a primeira cheia aconteceu em 1988 e a última, em 2018. A região também perdeu 74%

da superfície média de água entre 1990 e 2020.

Produção da novela Pantanal:

O time da novela que viajou para o centro-oeste participou de um workshop sobre o bioma da localidade. Foi desenvolvida uma cartilha, com o apoio técnico do Instituto Akatu e de Tasso Azevedo, engenheiro Florestal e consultor Ambiental, com o intuito de gerar consciência sobre o impacto gerado na região e oferecer alternativas mais sustentáveis e inclusivas. A Cartilha Produções Verdes – Pantanal conta com orientações como os cuidados na escolha dos fornecedores, atenção à economia local e o que poderia ser levado para o destino de gravações. Biznews

Guerra impulsiona corrida pelo hidrogênio verde na Europa

O esforço da Europa para cortar sua dependência do gás natural russo está gerando bilhões de dólares em novos compromissos para a construção de um mercado para o hidrogênio feito com baixo uso de carbono.

Um salto de quase 450% no preço do gás na Europa em um ano tornou o combustível alternativo do futuro competitivo em termos de custos cerca de uma década antes do previsto, de acordo com a BloombergNEF.

Agora, fundos de investimento estão se juntando a governos e empresas do setor elétrico com planos ambiciosos para tornar o hidrogênio

um substituto viável para os combustíveis fósseis em fábricas, transporte e aquecimento.

“É uma espécie de ponto de inflexão”, disse Phil Caldwell, diretor executivo da Ceres Power Holdings uma empresa de tecnologia de hidrogênio com sede no Reino Unido. “Você verá esse capital chegando em grande escala agora. Não há como voltar atrás.”

A Rússia ficou relegada ao ostracismo no cenário mundial por invadir a Ucrânia, mas alguns de seus críticos mais severos ainda precisam de seu petróleo e gás para manter suas economias funcionando. Biznews



Crianças estão influenciando cada vez mais seus pais a contribuírem para preservação ambiental, aponta estudo



Não é segredo para ninguém que a educação infantil em relação às questões de meio ambiente é um item de urgência na agenda das famílias. No entanto, o que nem todos esperam é que o contrário também possa acontecer! Felizmente, muitos pais e responsáveis estão sendo encorajados e inspirados pelos pequenos a se informarem e agirem sobre questões ambientais. Um artigo publicado pela revista Nature Climate Change abordou o assunto e compartilhou como as crianças estão se tornando, cada vez mais, agentes centrais na preservação ambiental.

Os autores da pesquisa acreditam que a aprendizagem intergeracional – ou seja, quando crianças trans-

ferem conhecimento às suas famílias – seja extremamente promissora para propagar conhecimento e minimizar as barreiras sociais em relação ao meio ambiente.

Os resultados do estudo demonstraram que as crianças – principalmente as filhas – foram bem sucedidas ao convencerem seus pais de suas preocupações em relação à preservação da natureza. Além disso, resultados inesperados mostraram que pais conservadores foram os mais influenciados pelos seus filhos.

Durante a pandemia

Outra pesquisa realizada pela Who Cares, Who Does? aponta que, durante a pandemia, a quantidade de famílias engajadas em atividades ecológicas cresceu cerca de 2 pontos, sendo que as crian-

ças foram apontadas como as principais responsáveis por esta mudança.

Os efeitos destes estudos são essenciais para entendermos como o aprendizado em relação ao meio ambiente acontece. É comum pensarmos que o conhecimento das crianças é obtido dentro de casa. No entanto, sabemos que não é apenas assim que os pequenos desenvolvem suas percepções e opiniões em relação ao mundo exterior.

Alguns aprendizados que podem ser tirados dessa descoberta são a importância de campanhas educativas em relação à proteção ambiental, os exemplos que são dados às crianças em diferentes locais e a capacidade de influência das próximas gerações. Biznews

Publicidade Legal

POLY-VAC S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS				
Michela Brígida Aripoll – Diretora Presidente	Denis Aripoll Borenstein – Diretor	Sérgio Costa – Diretor Administrativo Financeiro	Marcos Antônio Lessa Silva – Gerente Financeiro	Keli Cristina da Silva – CRC 1SP 235.514/O-6
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis				
<p>Aos Administradores e Acionistas da Poly-Vac S.A. Indústria e Comércio de Embalagens – São Paulo-SP</p> <p>Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da Poly-Vac S.A. Indústria e Comércio de Embalagens ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Poly-Vac S.A. Indústria e Comércio de Embalagens em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes às demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, sobre o qual emitimos relatório datado de 16 de março de 2021, contendo modificação sobre a "Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS – Ausência de Reconhecimento pela não possibilidade de mensuração do valor. Esse assunto foi submetido aos procedimentos de auditoria do exercício corrente e não foi identificado impacto neste conjunto completo de demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A Administração da companhia é responsável por essas outras informações que</p> <p>compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional</p> <p>e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p>				
São Paulo, 31 de março de 2022.				
 BDO RCS Auditores Associados Ltda. – CRC 2SP 015.165/O-8 Luiz Fernandes Carvalho Tenório – Contador CRC 1SP 264.072/O-9				

S.A. De Cimento, Mineração e Cabotagem Cimimar

CNPJ/ME nº 60.558.574/0001-01
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os Srs. acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, às 9:00 hs. do dia 28.04.22, à Rua Joli, 273, sala 21, para deliberar sobre eleição da Diretoria. São Paulo, 15 de abril de 2022. **A Diretoria.** (14, 15 e 19/04/2022)

Irben S.A. Administradora de Bens

CNPJ/ME nº 60.651.833/0001-44
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os Srs. acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, às 11:00 hs. do dia 28.04.22, à Rua Joli, 273, sala 11, para deliberar sobre eleição da Diretoria. São Paulo, 15 de abril de 2022. **A Diretoria.** (14, 15 e 19/04/2022)

Coframa S.A.

CNPJ/ME nº 48.082.184/0001-02
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os Srs. acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, às 14:00 hs. do dia 28.04.22, à Rua Joli, 273, sala 5, para deliberar sobre eleição da Diretoria. São Paulo, 15 de abril de 2022. **A Diretoria.** (14, 15 e 19/04/2022)

Matflex Indústria e Comércio S.A.

CNPJ/ME nº 72.875.412/0001-86
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os Srs. acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, às 10:00 hs. do dia 28.04.22, à Rua Joli, 273, bloco C, para deliberar sobre eleição da Diretoria. São Paulo, 15 de abril de 2022. **A Diretoria.** (14, 15 e 19/04/2022)

S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo

CNPJ/ME nº 61.596.078/0001-05
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os Srs. acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, às 11:00 hs. do dia 29.04.22, à Rua Joli, 273, sala 1, para deliberar sobre eleição da Diretoria. São Paulo, 15 de abril de 2022. **A Diretoria.** (14, 15 e 19/04/2022)

Moedas Globais: índice DXY do dólar avança, com sinais do Fed no radar

O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, avançou nesta segunda-feira, com investidores ainda atentos à perspectiva de aperto monetário nos Estados Unidos. Em dia atípico, com feriado prolongado e mercados acionários fechados na Europa, investidores avaliaram também indicadores da China.

No fim da tarde em Nova York, o dólar subia a 126,94 ienes, o euro caía a US\$ 1,0783 e a libra tinha baixa a US\$ 1,3007. O índice DXY subiu 0,46%, a 100,781 pontos, estendendo os ganhos da semana anterior.

Investidores aguardavam evento com o presidente do Fed de St. Louis, James Bullard, com horário previsto já para depois do fechamento das bolsas em Nova York. Com direito a voto nas decisões de política monetária neste ano, Bullard tem defendido um aperto rápido na política monetária, alertando para a força e a persistência da inflação. Nesse contexto, no fim da tarde estavam em 88,8% as apostas de uma alta de 50 pontos-base nos juros em maio pelo Fed, e em apenas 11,2% as de uma elevação de 25 pontos-base.

Isto é Dinheiro

Capgemini Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815
Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2022
1. Data, Horário e Local: Em 28 de março de 2022, via deliberação eletrônica. **2. Convocação:** Notificação de convocação eletrônica enviada aos senhores membros do Conselho de Administração no dia 28 de março de 2022, com apresentação da Agenda e Material, nos prazos e nos termos do § 1º do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia. **3. Presença e votação eletrônica:** **Membros do Conselho:** Srs. Aruna Jayanthi (AJ); Alain Marie Louis de Martin du Tyrac de Marcellus (AM); Maurizio Mondani. **Diretores Estatutários:** Maurizio Mondani (MM) e João Leonardo da Silva Gomes Figueira (JF). **Secretária do Conselho:** Roberta Cirino Augusto Cordeiro (RC). **Mesa:** Presidente: **Aruna Jayanthi**; Secretária: **Roberta Cirino Augusto Cordeiro**. **4. Ata Sumária:** Elaboração e publicação desta ata em forma de sumário (com omissão de assinaturas), apresentando a pauta das deliberações ocorridas, conforme permitido pelo artigo 130, § 1º e 2º, da Lei das S.A. **5. Ordem do dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** Aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais de 2021. **6. Deliberações:** Os conselheiros presentes, por unanimidade de votos e, sem quaisquer restrições, aprovaram as seguintes deliberações: **6.1. Recomendar e Aprovar:** a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a fim de apreciar os resultados das operações da Companhia, eleger os novos membros do Conselho de Administração e deliberar acerca de demais assuntos de interesse dos Acionistas conforme já recomendado nas Reuniões do Conselho anteriores, aprovando, desde já, o Balanço, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. **7. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata sumarizada que, depois de lida e conferida, foi por todos aprovada. Certificamos que a presente é cópia fiel dos atos deliberados eletronicamente em resposta ao correio eletrônico enviado pela Secretária do Conselho. Barueri/SP, 28 de março de 2022. **Roberta Cirino Augusto Cordeiro** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 198.631/22-4 em 13/04/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Águas de Itu Gestão Empresarial S.A. Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 08.455.185/0001-30 – NIRE 35.300.353.161
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária
 Reinaldo Bertin, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 10, parágrafo segundo, do Estatuto Social, c/c. o artigo 123, da Lei nº 6.404/76, convoca os acionistas para a Assembleia Geral Ordinária da **Águas de Itu Gestão Empresarial S.A. – Em Recuperação Judicial**, a ser realizada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2.012, 8º andar, e **simultaneamente via videoconferência, tal como autorizado pelo art. 121 parágrafo segundo, da Lei 6.404 de 1976**, por meio do link <https://us02web.zoom.us/j/81411799142?pwd=bEdCaVlRUWxJWlhCQWY1MkcyY2N6Zz09>, no dia 29 de abril de 2022, às 11:00 horas em primeira convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 (três quartos) do capital social, e às 11:15 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte Ordem do Dia. **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e sobre a eventual distribuição de dividendos. **Informações Gerais:** Os acionistas que assim quiserem poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos previstos no Estatuto Social da Companhia. A documentação referente às deliberações está disponível desde o dia 25 de março de 2022, nos termos da legislação de regência. São Paulo, 13 de abril de 2022. **Reinaldo Bertin** – Presidente do Conselho de Administração. (14, 15 e 19/04/2022)

Estrangeiro aumenta posição 'vendida' em taxa de juro

Os investidores estrangeiros aumentaram na quinta-feira, 14, as posições vendidas no mercado de juros, em termos líquidos. O estoque dos contratos em aberto vendidos em taxas/comprados em PU (aposta na queda da taxa Selic) desses players passou de 2.818.143 para 2.833.471 contratos em aberto, uma diferença de 15.328 contratos. As informações

são da B3.

Os investidores locais reduziram a posição líquida vendida em taxa, passando de 2.888.866 para 2.851.007 contratos em aberto, com menos 37.859 contratos.

Já os bancos, por sua vez, diminuíram a posição líquida comprada em taxa, com o estoque passando de 5.555.017 para 5.536.635 contratos em aberto, uma redução de 18.382 contratos.

Isto é Dinheiro

DÓLAR

compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 4,6740 / R\$ 4,6746 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 4,6460 / R\$ 4,6480 *
 Turismo - R\$ 4,7300 / R\$ 4,8370

(* cotação média do mercado
 (** cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: -1,02%

OURO BM&F
 R\$ 291,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
 Variação: -0,43%
 Pontos: 115.687
 Volume financeiro: R\$ 20,846 bilhões
 Maiores altas: Banco Inter UNT (4,42%), Locaweb ON (4,22%), Banco do Brasil ON (3,69%)
 Maiores baixas: Eneva ON (-4,24%), Gol PN (-3,11%), Suzano ON (-2,82%)

S&P 500 (Nova York): -0,02%
 Dow Jones (Nova York): -0,11%
 Nasdaq (Nova York): -0,14%
 CAC 40 (Paris): 0,72%
 Dax 30 (Frankfurt): 0,62%

... continuação		Uni.Co S.A.			
	Controladora		Consolidado		Segue movimentação da provisão:
	2021	2020	2021	2020	
CSRF a recolher	-	93	30	126	
IRRF a recolher	-	30	9	98	
Outros	-	-	321	499	
	-	124	9.987	14.657	
Passivo Circulante	-	124	6.830	14.322	
Passivo Não circulante	-	-	3.157	335	
22. Imposto de renda e contribuição social					
(a) Composição IR e CSLL a pagar					
IRPJ a recolher	-	-	3.641	3.633	
CSLL a recolher	-	-	1.345	1.332	
	-	-	4.986	4.965	
Passivo Circulante	-	-	3.246	4.965	
Passivo Não circulante	-	-	1.740	-	
(b) Reconciliação do resultado - i. Controladora - Lucro real					
Resultado antes dos impostos	-	-	(3.433)	(54.389)	
Alíquota básica	-	-	34%	34%	
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	-	-	1.167	18.492	
Exclusões permanentes:					
Equivalência patrimonial	-	-	(1.102)	(16.469)	
Outras adições /exclusões	-	-	-	(543)	
Imposto de renda e contribuição social					
Alíquota efetiva					
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	-	-	(66)	(1.480)	
Imposto de renda e contribuição social					
ii. Consolidado - Lucro real					
Resultado antes dos impostos	-	-	3.755	(49.263)	
Alíquota básica	-	-	34%	34%	
Impostos calculados pelas alíquotas fiscais	-	-	(1.277)	16.749	
Adições/exclusões permanentes:					
Despesa indedutível	-	-	(618)	(477)	
Ágio sobre investimentos	-	-	-	(1.379)	
Preço transferência	-	-	(315)	(1.158)	
Outras adições/exclusões permanentes	-	-	(4.763)	(4.654)	
Imposto de renda e contribuição social					
Alíquota efetiva					
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal não reconhecido	-	-	(7.267)	(15.406)	
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias não reconhecido	-	-	(48)	(3.907)	
Imposto presumido controladas (vide iii)	-	-	7.101	4.463	
Imposto de renda e contribuição social					
iii. Controlada - Lucro presumido					
Receita bruta serviços	-	-	61.882	39.339	
IRPJ calculado pelas alíquotas fiscais (4,8%)	-	-	(2.970)	(1.888)	
Outras receitas	-	-	1.224	682	
IRPJ renda calculado pelas alíquotas fiscais (15%)	-	-	(184)	(102)	
Base de cálculo adicional (32%) (-) 20 mil mês	-	-	20.546	12.790	
IRPJ adicional calculado pelas alíquotas fiscais (10%)	-	-	(2.055)	(1.279)	
Receita bruta serviços	-	-	61.882	39.339	
CSLL calculado pelas alíquotas fiscais (2,88%)	-	-	(1.782)	(1.133)	
Outras receitas	-	-	1.224	682	
CSLL calculado pelas alíquotas fiscais (9%)	-	-	(110)	(61)	
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	-	-	(7.101)	(4.463)	
Alíquota efetiva	-	-	(11,47%)	(11,34%)	
23. Investimentos a pagar					
Aquisição IMB Têxtil S.A. (a)	-	-	8.931	8.667	
	-	-	8.931	8.667	
Passivo Circulante	-	-	5.100	8.667	
Passivo Não circulante	-	-	3.831	-	
(a) Durante o exercício de 2018 a controlada direta Uni.co Comércio adquiriu 100% da participação societária da controlada indireta IMB Têxtil S.A., o saldo remanescente a pagar oriundo dessa aquisição é de R\$ 8.931 (R\$ 8.667 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 32.082 em 31 de dezembro de 2019), e são atualizados por 100% da CDI. Em 31 de dezembro de 2021, os saldos estão atualizados pelos dois eventos descritos a seguir. Conforme contrato de compra e venda, o Grupo deve repassar para os vendedores os créditos ou benefícios recebidos de direito destes acionistas. Ainda, de acordo com o referido contrato, os antigos acionistas são responsáveis por eventuais contingências que surjam, anteriores a 31 de dezembro de 2017. Em maio de 2020, a controlada Mone Gestão de Franquias e Participações Eireli, recebeu notificação referente a um processo do ISS - Impostos sobre Serviços - sobre a receita de franquias, resultando no provisionamento do montante de R\$ 13.147 em 31 de dezembro de 2020. Em 2021 esse valor foi descontado dos antigos acionistas e reembolsado pela Uni.co Comércio S/A para controlada Mone Gestão, que aderiu ao PPI da prefeitura de São Paulo e reconheceu o montante em seu passivo circulante e não circulante. Essa transação gerou um mútuo entre a Uni.co Comércio e a Mone Gestão, eliminados no consolidado da Uni.co S.A.					
24. Provisão para contingências					
Cíveis	-	-	208	267	
Tributárias	-	-	28.508	41.790	
Trabalhistas	-	-	629	266	
	-	-	29.345	42.323	
As controladas são partes em processos civis, trabalhistas e tributários que estão sendo discutidos judicialmente. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para contingências no montante de R\$ 29.345 (R\$ 42.323 em 31 de dezembro de 2020) para os processos que o risco de perda foi classificado como provável. Existem outros processos judiciais que na avaliação dos consultores jurídicos das controladas não apresentam risco provável de desembolso futuro, no montante de R\$ 4.368 (R\$ 2.913 em 31 de dezembro de 2020) oriundos de processos cíveis e tributários, os quais foram classificados com risco de perda possível, para os quais não foram constituídas provisões.					

Wellington Einstein Dalvi dos Santos - Diretor Presidente

Adilson José Perardt - Contador - CRC PR 045.082/O T-SC

Relatório do Auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Uni.co S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Uni.co S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Uni.co S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações financeiras combinadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 23 de abril de 2021, sem ressalvas.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Adminis-

tração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em respos-

a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Uni.co S.A. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 4 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
 CRC 2SP 000.160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
 Contador
 CRC 1SP 236.051/O-7



Bank of America supera estimativas de lucro com força em crédito ao consumo



O Bank of America divulgou nesta segunda-feira uma queda 13% menor do que a esperada no lucro do primeiro trimestre, uma vez que o forte crescimento dos empréstimos ao consumidor ajudou a amortecer o impacto da desaceleração nas negociações globais.

O banco reportou alta de 9% na receita bancária no varejo, para 8,8 bilhões de dólares, no trimestre encerrado em março.

“Os resultados do primeiro trimestre foram fortes, apesar dos mercados desafiadores e da volatilidade”, disse o diretor financeiro, Alastair Borthwick, em comunicado.

“A receita líquida de juros aumentou 1,4 bilhão de dólares em relação a um ano antes, apoiada por um forte crescimento de empréstimos

e depósitos. No futuro, com a expectativa da curva futura de aumento das taxas de juros, prevemos obter mais benefícios de nossa franquia de depósitos.”

No entanto, as taxas totais de banco de investimento caíram 35%, para 1,5 bilhão de dólares, no trimestre.

O segmento bancário global do Bank of America, que abriga o negócio de banco de investimento, teve 165 milhões de dólares em provisões para perdas de crédito, principalmente devido à sua exposição à Rússia e ao crescimento dos empréstimos.

O segundo maior banco dos Estados Unidos em ativos liberou 362 milhões de dólares do que havia reservado para empréstimos ruins. A receita líquida de juros, uma medida importante de quanto o banco pode ganhar com

empréstimos, subiu 13%, para 11,6 bilhões de dólares no trimestre.

Devido à composição do balanço patrimonial, o Bank of America é o mais sensível entre os grandes bancos dos Estados Unidos às mudanças nas taxas de juros e deve se beneficiar do plano do Federal Reserve para aumentar as taxas de juros.

O lucro aplicável aos acionistas ordinários caiu quase 13%, para 6,6 bilhões de dólares, ou 0,80 dólar por ação, de 7,56 bilhões de dólares, ou 0,86 dólar por ação, um ano antes.

O banco reportou aumento de 8% no lucro antes de impostos e provisões. Analistas esperavam, em média, lucro de 0,75 dólar por ação, de acordo com a estimativa do IBES da Refinitiv.

Decisão judicial impede Hopi Hari de pagar credores do plano de recuperação

O parque Hopi Hari está impedido legalmente de efetuar pagamentos para seus credores por causa de uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que suspendeu em meados de março a homologação do plano de recuperação da empresa. A proibição inclui os titulares de créditos trabalhistas que vinham sendo pagos antes mesmo da homologação do plano.

Os administradores do parque informaram que a suspensão dos pagamentos ocorreu com a concessão de um pedido liminar apresentado pelos credores Alpha Consultoria e o banco Bradesco, que teriam crédito não preferen-

cial de R\$ 528 mil.

Os credores do Hopi Hari que aprovaram o plano em assembleia, em fevereiro, têm cerca de R\$ 400 milhões a receber.

Segundo o parque, estão sendo tomadas “medidas judiciais cabíveis” para reverter a decisão.

A gestão do Hopi Hari informou ainda que tentou pagar os credores trabalhistas, com base em uma permissão em primeira instância da Justiça, e conseguiu que alguns créditos fossem realizados. No entanto, a decisão do desembargador e de segunda instância impediu a continuidade dos pagamentos, acrescentaram os administradores.

Isto é Dinheiro



Reuters

Tupy anuncia compra da MWM, de motores, por R\$ 865 milhões



A Tupy informou nesta segunda-feira, 18, que firmou contrato para aquisição de 100% dos ativos e negócios da International Indústria Automotiva da América do Sul (MWM do Brasil), por R\$ 865 milhões. O negócio foi firmado com a Navistar International Corporation, subsidiária da Traton SE.

“A transação está alinhada com a estratégia de crescimento da Tupy tanto nos negócios atuais, pela agregação de valor aos produtos, quanto na promoção de soluções viáveis para descarbonização, beneficiando-se do alto potencial de utilização de biocombustíveis, inerente ao tamanho do agronegócio brasileiro”, afirma a empresa em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobili-

ários (CVM).

O preço de aquisição (Enterprise Value) de R\$ 865 milhões, representa aproximadamente, 4 vezes o Ebitda da MWM em 2021 e serão pagos após a conclusão do negócio (closing), o qual estará sujeito a ajustes de preços comuns a este tipo de operação. Segundo a Tupy, a estratégia de alocação de capital (combinação de recursos próprios e de terceiros) para pagamento do preço da Transação será avaliada oportunamente.

Segundo a empresa, a MWM, que atua com montagem, usinagem e teste de motores, além de fornecer serviços de valor agregado, teve receita líquida operacional de aproximadamente R\$ 2,688 bilhões em 2021.

“A MWM fabrica motores de terceiros sob contratos

de manufatura, tendo entre seus clientes líderes da indústria brasileira, europeia e norte-americana de caminhões, ônibus e máquinas. Esse tipo de negócio apresenta baixa necessidade de investimentos em ativos fixos e capital de giro”, afirma no documento.

A nova empresa, combinação de Tupy e MWM, oferecerá atividades de fundição, usinagem, montagem, calibração, validação técnica e serviços de engenharia. “Todo o conhecimento técnico e estrutura industrial e de laboratórios da MWM serve também às necessidades dos atuais clientes da Tupy, em particular, para auxiliá-los na adaptação e conversão de motores e sua aplicação em veículos pesados, máquinas e geradores”, afirma a companhia.

Isto é Dinheiro